

6 - Balanço de Pagamentos

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Faculdade de Ciências Econômicas
Departamento de Ciências Econômicas
ECO-02215 - Contabilidade Social

Balanço de Pagamentos

Prof. Carlos Henrique Horn

1

Estrutura da apresentação

- 1) Definição de balanço de pagamentos.
 - 2) Conceitos básicos.
 - 3) Estrutura do balanço de pagamentos.
 - 4) Elementos do balanço de pagamentos e sua interpretação.
- Ilustração com estatísticas do Brasil.

2

O que é um Balanço de Pagamentos?

- O balanço de pagamentos de um país é o “registro sistemático das transações econômicas, durante um dado período de tempo, entre os seus residentes e os residentes do resto do mundo” (FMI).
- Os registros no BP são normalmente efetuados em dólares norte-americanos (US\$).

BP = balanço de pagamentos

3

Conceitos básicos

Transação econômica internacional

- Uma transação econômica internacional é uma troca de valores, envolvendo a transferência de propriedade de bens, serviços, dinheiro e outros ativos, entre residentes de um país e residentes de outro país.

Residentes e Não-residentes

- Residentes de um país são as pessoas, físicas e jurídicas, que tenham este país como seu principal centro de interesse. (Paulani e Braga, p. 125)

Há necessidade de convenções para o enquadramento de diversos casos.

4

Exemplos de residentes e não-residentes

Pessoas que moram permanentemente no país, que nele tenham residência fixa, mesmo as nascidas em outros países.	Residentes
Pessoas que moram no país, mas que estão temporariamente em outros países, por motivos de turismo, negócio, estudos etc.	Residentes
Empresas sediadas no país, inclusive as afiliadas ou subsidiárias de empresas cuja matriz está fora do país.	Residentes
Governo, inclusive a representação diplomática (embaixadas e consulados) localizada fora do país.	Residentes
Turistas, funcionários diplomáticos, pessoal militar em serviço no exterior, imigrantes temporários, estudantes, pessoas em tratamento médico em hospitais no exterior.	Residentes (do país de origem)
Instituições internacionais (ONU, FMI, BIRD)	Não-Residentes

5

Estrutura simplificada do BP

<u>Transações Correntes (TC)</u>
Balança Comercial (BC)
Balança de Serviços (BS)
Balança de Rendas (BR)
Transferências Unilaterais Correntes (TUC)
<u>Conta Capital e Financeira (CCF)</u>
Conta Capital (CC)
Conta Financeira (CF)
<u>Erros e Omissões (EO)</u>
Saldo do Balanço de Pagamentos (BP)
Haveres das Autoridades Monetárias (HAM)

6

6 - Balanço de Pagamentos

Balança Comercial

A Balança Comercial registra as transações de compra (importação) e venda (exportação) de produtos tangíveis ou bens.

- **Registro FOB** (*free on board*): As exportações de bens são geralmente contabilizadas por seu valor de mercado no local de embarque (portos, aeroportos), excluindo as despesas de seguros (prêmios, corretagem) e de transporte ao país de destino (frete, taxas portuárias).
- **Registro CIF** (*cost, insurance, freight*): Se as exportações são contabilizadas com inclusão das despesas de seguros e transporte, esse registro é dito CIF (*cost, insurance, freight*). Em consequência, essas despesas não se registram novamente na Balança de Serviços.

7

Saldo da Balança Comercial

O saldo da Balança Comercial é a diferença entre a exportação e a importação de bens:

$$BC = X_b - M_b$$

Onde:

BC = Saldo da Balança Comercial

X_b = Exportação de bens

M_b = Importação de bens

8

BC – Exemplo numérico (valores em \$)

	Economia A	Economia B	Economia C
X_b	200	80	90
M_b	150	120	90
BC	50 Superávit	(40) Déficit	0 Equilíbrio
Fluxo real	Saída de bens	Entrada de bens	Equilíbrio
Fluxo monetário	Entrada de moeda	Saída de moeda	Equilíbrio

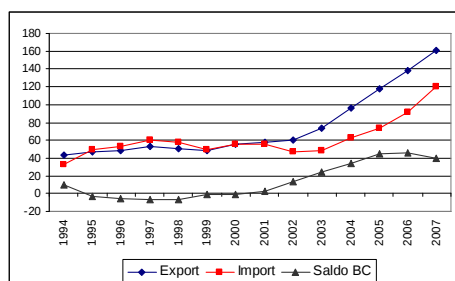
9

Balança Comercial, Brasil, 1994-2007

Ano	Exportação	Importação	Saldo
1994	43,5	33,1	10,5
1995	46,5	50,0	(3,5)
1996	47,7	53,3	(5,6)
1997	53,0	59,7	(6,8)
1998	51,1	57,7	(6,6)
1999	48,0	49,2	(1,2)
2000	55,1	55,8	(0,7)
2001	58,2	55,6	2,7
2002	60,4	47,2	13,1
2003	73,1	48,3	24,8
2004	96,5	62,8	33,7
2005	118,3	73,6	44,8
2006	137,8	91,4	46,5
2007	160,6	120,6	40,0

10

Balança Comercial, Brasil, 1994-2007 (valores em US\$ bilhões)



11

Balança de Serviços

- A Balança de Serviços registra as transações internacionais com intangíveis ou invisíveis. Compreende os chamados serviços de não-fatores.
- Quando o país (residentes) vende serviços ao resto do mundo (não-residentes), a BS registra uma receita em dólares. Quando o país (residentes) compra serviços do resto do mundo (não-residentes), a BS registra uma despesa em dólares.

12

6 - Balanço de Pagamentos

Balança de Serviços

- Transportes
- Viagens internacionais
- Seguros
- Serviços financeiros
- Computação e informações
- Royalties e licenças
- Aluguel de equipamentos
- Serviços governamentais
- Serviços empresariais, profissionais e técnicos
- Serviços pessoais, culturais e de recreação
- Outros serviços

13

Saldo da Balança de Serviços

O saldo da Balança de Serviços é a diferença entre as receitas e as despesas decorrentes das operações de venda e compra de serviços não-fatores:

$$BS = X_{nf} - M_{nf}$$

BS = Saldo da Balança de Serviços

X_{nf} = Receita de exportação de serviços não-fatores

M_{nf} = Despesa de importação de serviços não-fatores

14

BS – Exemplo numérico (valores em \$)

	Economia A	Economia B	Economia C
X_{nf}	320	180	430
M_{nf}	120	350	430
BS	200 Superávit	(170) Déficit	0 Equilíbrio
Fluxo real	Saída de serviços	Entrada de serviços	Equilíbrio
Fluxo monetário	Entrada de moeda	Saída de moeda	Equilíbrio

15

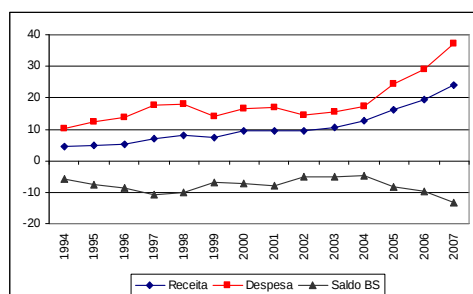
Balança de Serviços, Brasil, 1994-2007

(valores em US\$ bilhões)

Ano	Receitas	Despesas	Saldo
1994	4,4	10,0	(5,7)
1995	4,9	12,4	(7,5)
1996	5,0	13,7	(8,7)
1997	6,9	17,5	(10,6)
1998	7,9	18,0	(10,1)
1999	7,2	14,2	(7,0)
2000	9,5	16,7	(7,2)
2001	9,3	17,1	(7,8)
2002	9,6	14,6	(5,0)
2003	10,5	15,6	(5,1)
2004	12,4	17,2	(4,8)
2005	16,1	24,2	(8,1)
2006	19,5	29,1	(9,6)
2007	23,9	37,3	(13,4)

16

Balança de Serviços, Brasil, 1994-2007 (valores em US\$ bilhões)



17

Balança de Rendas

- **Salários e ordenados:** pagamentos (despesas) a empregados não-residentes que prestam serviços no país e recebimentos (receitas) de empregados residentes que prestam serviços no resto do mundo.
- **Renda de investimentos:** remessas (despesas) de rendas de capitais estrangeiros e recebimentos (receitas) auferidas por capitais nacionais no resto do mundo. Subdivide-se em:
 - ✓ Renda de Investimento Direto
 - ✓ Renda de Investimento em Carteira
 - ✓ Renda de Outros Investimentos

18

6 - Balanço de Pagamentos

Renda de investimento direto

- Registra os pagamentos (despesas) e os recebimentos (receitas) com lucros e dividendos de investimentos diretos (participações no capital de empresas) e com juros de empréstimos intercompanhias (empréstimos diretos e títulos de qualquer prazo).

19

Renda de investimento em carteira

- Registra os pagamentos (despesas) e os recebimentos (receitas) com lucros e dividendos de investimentos em carteira (por exemplo, ações) e com juros de títulos de renda fixa de emissão doméstica (por exemplo, títulos de dívida pública, debêntures e outros títulos privados) e de emissão no exterior (por exemplo, bônus, notes e commercial papers).

20

Renda de outros investimentos

- Registra os pagamentos (despesas) e os recebimentos (receitas) com juros de créditos comerciais (de fornecedores, de empréstimos de agências governamentais, de organismos internacionais e de bancos privados) e com juros de depósitos e de outros ativos e passivos.

21

Saldo da Balança de Rendas

O saldo da Balança de Rendas é a diferença entre as receitas e as despesas registradas nos elementos que a compõem:

$$BR = \text{Receitas} - \text{Despesas}$$

BR = Saldo da Balança de Rendas

22

BR – Exemplo numérico (valores em \$)

	Economia A	Economia B	Economia C
Receitas	800	350	650
Despesas	500	750	650
BS	300 Superávit	(400) Déficit	0 Equilíbrio
Fluxo monetário	Entrada de moeda	Saída de moeda	Equilíbrio
Contrapartida do fluxo monetário	Saída de serviços de trabalho e de investimentos financeiros	Entrada de serviços de trabalho e de investimentos financeiros	Equilíbrio

23

Balança de Rendas, Brasil, 1994-2007

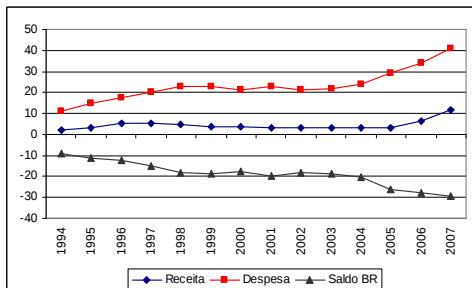
(valores em US\$ bilhões)

Ano	Receitas	Despesas	Saldo
1994	2,3	11,3	(9,0)
1995	3,4	14,4	(11,1)
1996	5,2	16,9	(11,7)
1997	5,2	20,0	(14,9)
1998	4,6	22,8	(18,2)
1999	3,9	22,8	(18,8)
2000	3,6	21,5	(17,9)
2001	3,3	23,0	(19,7)
2002	3,3	21,5	(18,2)
2003	3,3	21,9	(18,6)
2004	3,2	23,7	(20,5)
2005	3,2	29,2	(26,0)
2006	6,4	33,9	(27,5)
2007	11,5	40,7	(29,2)

24

6 - Balanço de Pagamentos

Balança de Rendas, Brasil, 1994-2007
(valores em US\$ bilhões)



25

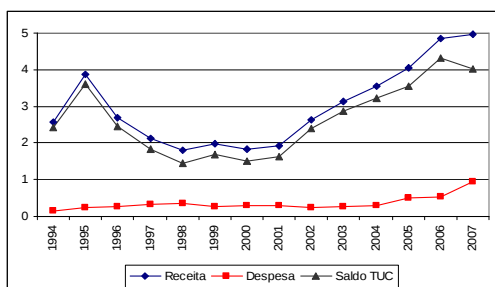
Transferências Unilaterais Correntes

- Registra as transações internacionais que não envolvem obrigações como contrapartida.

Destacam-se: recursos destinados a reparações de guerra, transferências de legados e heranças, doações particulares e governamentais em bens ou dinheiro, pagamentos de pensões a cidadãos nacionais residindo no exterior, ajudas de indivíduos, de entidades filantrópicas e de governos a populações afetadas por calamidades naturais (ajuda humanitária), e remessas enviadas por migrantes que trabalham no exterior.

26

Transferências Unilaterais Correntes, Brasil, 1994-2007
(valores em US\$ bilhões)



27

Saldo em Transações Correntes

O Balanço de Pagamentos em Transações Correntes corresponde aos registros da Balança Comercial, da Balança de Serviços, da Balança de Rendas e das Transferências Unilaterais Correntes. Assim:

$$TC = BC + BS + BR + TUC$$

TC = Saldo do BP em Transações Correntes
BC = Saldo da Balança Comercial
BS = Saldo da Balança de Serviços
BR = Saldo da Balança de Rendas
TUC = Saldo de Transferências Unilaterais Correntes

28

TC – Exemplo numérico
(valores em \$)

	Economia A	Economia B
BC	50	(40)
BS	200	(170)
BR	300	(400)
TUC	20	(10)
TC	570 Superávit	(620) Déficit
Fluxo monetário	Entrada líquida de moeda	Saída líquida de moeda
Contrapartida do fluxo monetário	Saída líquida de bens, de serviços não-fatores, de serviços do trabalho (no período corrente) e de investimentos financeiros (no período corrente ou no passado)	Entrada líquida de bens, de serviços não-fatores, de serviços do trabalho (no período corrente) e de investimentos financeiros (no período corrente ou no passado)

29

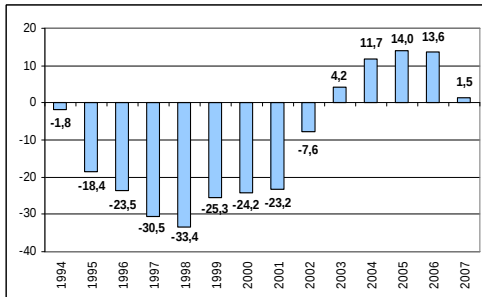
TC – Exemplo numérico

- Economia A: Superávit de \$ 570**
Disponibilidade de divisas para investimento externo e/ou acumulação de reservas internacionais.
- Economia B: Déficit de \$ 620**
Problema do financiamento do déficit em transações correntes.

30

6 - Balanço de Pagamentos

Transações correntes, Brasil, 1994-2007
(valores em US\$ bilhões)



31

Conta Capital e Financeira

- Registra transações envolvendo a transferência de ativos e de exigibilidades (passivos).

Ativos representam direitos sobre não-residentes.

Exigibilidades representam "endividamento" ou obrigações para com não-residentes.

- Apresenta dois elementos principais:

Conta Capital

Conta Financeira

Investimento Direto

Investimentos em Carteira

Outros Investimentos

32

Conta Capital

- Transferências unilaterais de capital: transferências de propriedade de ativos fixos, transferências de fundos financeiros vinculados à aquisição de ativos fixos, cancelamento de exigibilidades sem contrapartida.
- Aquisição ou venda de ativos não-financeiros e não-produzidos: cobre basicamente transações com ativos intangíveis (patentes e outros contratos transferíveis).

33

Conta Financeira – Investimento Direto

- Reflete um interesse duradouro de um residente de uma economia (investidor direto) em uma entidade residente em outra economia (empresa de investimento direto).

Em geral, registram-se nesta conta as transações entre a matriz (investidor direto) e as afiliadas (empresa de investimento direto) de empresas transnacionais.

- Assume três modalidades:

Participação no capital de empresas

Reinvestimento de lucros

Empréstimos intercompanhias

34

Conta Financeira – Investimentos em Carteira

- Os investimentos em carteira referem-se às transações com títulos de crédito que ocorrem comumente em mercados secundários.
- Dividem-se, grosso modo, em títulos de participação no capital e títulos de dívida, negociados ou negociáveis em mercados organizados e outros mercados financeiros. Exemplos: ações negociadas em bolsas de valores, operações de troca de dívidas, derivativos financeiros.

35

Conta Financeira – Outros Investimentos

- Créditos comerciais de curto e longo prazo.
- Empréstimos bancários em geral (inclusive amortização).
- Depósitos e moeda
- Operações de regularização (inclusive o uso de créditos no FMI, empréstimos do FMI e de outros organismos).

36

6 - Balanço de Pagamentos

Conta Financeira e fluxo de moeda

Ingresso de moeda (registro + no BP):

- ✓ Venda de ativo por residente
- ✓ Criação de passivo por residente

Saída de moeda (registro – no BP):

- ✓ Aquisição de ativo por residente
- ✓ Redução de passivo por residente

37

Conta Financeira e Balança de Rendas

Conta Financeira	Balança de Rendas
Investimento Direto	Renda de Investimento Direto
Investimentos em Carteira	Renda de Investimento em Carteira
Outros Investimentos	Renda de Outros Investimentos

38

BP – Exemplo numérico

Quatro casos hipotéticos (valores em \$)

	Economia A		Economia B	
	Caso 1	Caso 2	Caso 3	Caso 4
BC	50	50	(40)	(40)
BS	200	200	(170)	(170)
BR	300	300	(400)	(400)
TUC	20	20	(10)	(10)
TC	570	570	(620)	(620)
CC	–	–	–	–
ID	(200)	(150)	100	–
IC	(150)	(100)	350	200
OI	(220)	(150)	170	250
Regularização	–	–	–	120
CCF	(570)	(400)	620	450
BP	0	170	0	(170)
ΔReservas	–	170	–	(170)

39